

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Com base no conto "Casa Tomada", de Julio Cortázar, responda:

1. De que trata o conto? A cumplicidade entre os irmãos permite interpretar uma amizade que ultrapassa afetos consanguíneos?

R: O conto trata de um relato de invasão, onde 2 irmãos com um alto grau de cumplicidade se veem na situação de terem sua casa tomada - e seus afazeres, comprometidos - gradativamente por algo não especificado no texto. Devido à época do conto, 1946, é possível imaginar que tenha alguma relação com a Segunda Guerra Mundial, visto que o narrador, um dos irmãos, cita o início da guerra, 1939, como o momento em que os livros franceses - que tanto apreciava - não mais chegam ao país (Argentina).

Ainda, sobre a relação fraterna, é possível notar certa afinidade incomum entre eles: há muito carinho e riqueza de detalhes quando o narrador cita os movimentos e trejeitos da irmã; todavia, apesar de apresentarem a relação como "matrimônio de irmãos", não é possível afirmar com certeza que ambos estavam envolvidos emocionalmente ou apenas atordoados com a sequência de fatos ocorridos naquele período conturbado no contexto mundial; sentiam-se suficientes com sua própria companhia, apenas.

2. Que ruídos seriam manifestados na narrativa? Seriam “reais” ou de outra ordem?

R: De acordo com o narrador - também personagem -, os sons eram mais sobressalentes durante o dia, quando se ocupavam com seus passatempos (tricô, para Irene e observar a coleção de selos, para o eu lírico) ou em cômodos mais frequentados, como a cozinha. Contudo, ao perder parte da casa para "a escuridão e os murmúrios", ambos tiveram a necessidade de manter-se a maior parte do tempo em silêncio e, por isso, conseguiram identificar sons que antes não eram tão relevantes, como sutis passadas noturnas do quarto ao banheiro.

Apesar dos sons trepidantes serem considerados eventualmente comuns para uma casa antiga, como a citada no conto, devido à porta de madeira maciça, os personagens não apresentam sintomas de distúrbios psicológicos, como paranoia, por exemplo.

3. As categorias tempo e espaço são exponenciais na construção de “Casa Tomada”. Por quê?

R: Pois ambos são gradativos: enquanto o espaço da casa diminui por conta da invasão, o tempo ocioso aumenta. No momento em que estão com ampla casa em sua posse, podem fazer diversas tarefas sem entrarem em uma constância de afazeres (tricotar, ler, limpar), enquanto na casa já tomada, têm de procurar ocupação para a inação.

Observa-se, também, que o eu lírico compara o aumento do tempo disponível com a aumento da inércia, ou seja, quanto menos se trabalha a mente, mais acomoda-se à rotina ociosa ("Estávamos bem, e pouco a pouco começávamos a não pensar. E pode-se viver sem pensar.").